

## As faces da fonoaudiologia no mercado de trabalho

### The faces of speech language pathology in the labor market

DOI:10.34117/bjdv7n6-302

Recebimento dos originais: 07/05/2021

Aceitação para publicação: 01/06/2021

#### **Elizabeth Matilda Oliveira Williams**

Fonoaudióloga Especialista em Linguagem e Motricidade Orofacial (CEFAC), Mestre em Educação (UFAM) e Professora do Programa de Graduação do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)

Endereço: Rua Dr. Luís Belegard 192. Imbetiba. Macaé-RJ. 27913-260

E-mail: fgabethwilliams@hotmail.com

#### **Quissila Renata Batista**

Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)

Endereço: Rua Nilo Peçanha 510, Parque Santo Amaro CEP 28030035

E-mail: quissnova@yahoo.com.br

#### **Helenkegh dos Santos Martins Alves Lisboa**

Bacharela em Administração pela faculdade Redentor (Campos), graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)

Endereço: Rua Djalma Lima 198 Parque Prazeres Campos dos Goytacazes-Rj  
Cep:28080-020

E-mail: helenkegh\_martins@hotmail.com

#### **Karen Gomes Ramos**

Graduada em Gestão Pública, pós-graduanda em Distúrbios da Fala e da Linguagem e graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)

Endereço: Rua dr João Maria, 178 bloco 3 apto 302. Parque João Maria. Cep: 28027310. Campos dos Goytacazes/RJ

E-mail: kgr.karen.kgr08@gmail.com

#### **Gleitze de Oliveira Machado**

Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)

Endereço: Rua Gil de Góis número 39 apartamento 601 - centro Campos dos Goytacazes

CEP: 28035-641

E-mail: reviver-saude@hotmail.com

#### **Ana Isabel Landim Fabiano**

Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)  
Endereço: Avenida São Paulo, nº 1955, Bloco A - Praia da Costa - Vila Velha -ES.  
CEP: 29101-309

E-mail: ailf.97@hotmail.com

#### **Aline Alves Garcia Lopes**

Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU)

Endereço: Rua Alonzo Barreto Christie Pq Sto Amaro, 110 , 28030090

Campos dos Goytacazes  
E-mail: alinealvesgl2@gmail.com

## RESUMO

A relevância deste trabalho deve-se a três objetivos gerais que apontaram as áreas de atuação Fonoaudiológicas, as práticas e os conhecimentos adquiridos pela sociedade sobre esta profissão. Diante das pesquisas bibliográficas, entrevistas com profissionais da área e utilização de questionários foi possível compreender que as áreas da Fonoaudiologia mais conhecidas; Linguagem e Educação. *Coaching*, Audiologia, Neurologia, Motricidade Orofacial, Disfagias, não são de conhecimento geral. Foi identificado um grande interesse social em conhecer mais sobre as áreas de atuação Fonoaudiológicas sendo possível concluir sobre a importância da divulgação a fim de esclarecimentos, promoção da saúde e consequentemente a valorização profissional.

**Palavras-Chaves:** Atuação Fonoaudiológica, Profissões, Saúde.

## ABSTRACT

The relevance of this work is due to three general objectives that pointed out the areas of eonoaudiological practice and knowledge acquired by society on this pro-ethics. In the face of bibliographic research, interviews with professional of the area and the use of questionnaires it was possible to understand that the areas of speech therapy better known, language and education. *Coaching*, Audiology, Neurology, Orofacial Motricity, Dysphagia, are not of general know ledge it has been identified a great social interest in knowing more about the areas of actionFonoaudiologicas being possible to conclude on the importance of the disclousure in order to clarify promote the health and consequently the professional valorization.

**Keywords:** Speech Language Pathology , Professions, Health.

## 1 INTRODUÇÃO

Após o reconhecimento oficial da Fonoaudiologia como curso de nível superior em 1981, é notável o crescimento do campo de atuação deste profissional; abordagens que vão além dos aspectos clínicos (PEDROSO, 1997 *apud* RANGEL & BARRETO, 2017).

Resgatar os processos comunicativos, perdidos ou não adquiridos é o principal objetivo da Fonoaudiologia. A fala sem significado (VIGOSTKY, 2005 *apud* DANESI & PINTO, 2007), é uma sequência de sons que nada tem a ver com a comunicação humana. Por isso, a fonoterapia na aquisição e aprimoramento da linguagem só terão sentido se as correções das alterações nas funções e nas ações próprias orais tiverem o objetivo de melhorar a inteligibilidade do processo comunicativo (DANESI & PINTO, 2007).

Desta forma, em todas as áreas em que a comunicação é a norteadora e responsável pelo sucesso dos empreendimentos, o trabalho do Fonoaudiólogo pode ser fundamental; contribuindo nos relacionamentos comunicativos em todas as esferas, desde assessor, consultor, treinamento de profissionais. E, as observações do ambiente empresarial e profissional abrem caminhos para uma perspectiva empreendedora (CARRASCO, 2001).

A importância do Fonoaudiólogo como *coach* no ambiente organizacional foi descrita no trabalho de Rangel & Barreto (2017) e foi possível compreender que através da comunicação assertiva solucionam-se problemas em uma empresa. Atritos são superados, negócios importantes podem ser fechados pela eloquência nas apresentações em público.

Além de *coach*, tratamentos estéticos em Motricidade Orofacial, dentro da Fonoaudiologia, vêm contribuindo para suavização das rugas de expressão promovendo modificações faciais auxiliando na interação social dos indivíduos (ARIZOLA et al., 2012).

Fonoaudiologia e música podem auxiliar no desenvolvimento psicomotor e cognitivo de crianças com paralisia cerebral hemiplégica (GOMES, HENRIQUES, ARAÚJO, 2013).

Cabe ressaltar que existe também atuação Fonoaudiológica Educacional colaborando com o processo educativo visando dentre alguns objetivos; proposição de estratégias e implantação de propostas.

E, no ambiente hospitalar, os cuidados com recém-nascidos, pacientes traqueostomizados são especializações necessárias, por exemplo, em Motricidade Orofacial com enfoque em Disfagia e Fonoaudiologia Hospitalar pela necessidade de acompanhamento dos pacientes nos leitos e UTI.

Dado o exposto, este artigo teve por motivação discorrer sobre as várias faces a que o Fonoaudiólogo pode realizar com o objetivo geral de apontar as possibilidades de trabalho para o Fonoaudiólogo, como específico verificar como estão sendo desenvolvidas as atividades do Fonoaudiólogo e suas contribuições aos pacientes e/ou clientes e identificar o conhecimento popular a respeito do trabalho do Fonoaudiólogo.

Para elaboração deste trabalho foram realizadas consultas em livros, artigos publicados em revistas científicas a partir de 2013 até 2018. Sendo mencionados trabalhos anteriores a esta data apenas de pesquisadores renomados onde as informações eram essenciais ao entendimento do conteúdo.

Foram realizadas duas pesquisas de campo; entrevistas com duas Fonoaudiólogas que atuam na área de disfagia e musicoterapia e os dados coletados foram correlacionados com as referências bibliográficas deste artigo. E ainda, distribuídos aleatoriamente 20 questionários com perguntas objetivas, a respeito dos conhecimentos populares sobre a atuação do Fonoaudiólogo na sociedade.

Nesta pesquisa com finalidade exploratória, foi utilizado o meio de pesquisa participante, onde os participantes foram abordados com questionário, possuindo perguntas objetivas com respostas positivas ou negativas, no intuito de estipular estatísticas com relação ao conhecimento informativo na área fonoaudiológica, a fim de saber a popularidade dos profissionais fonoaudiólogos e do serviço que prestam.

Foram entrevistadas vinte pessoas de diferente faixa etária e nível de escolaridade diversificado, habitantes da mesma cidade, porém em regiões distintas.

O proposto foi aplicado por estudantes do curso de graduação em fonoaudiologia oferecido pela UNIFLU-Campus II, na cidade de Campos dos Goytacazes, ressaltando ainda a importância da atuação fonoaudiológica em promoção à saúde e divulgando o atendimento clínico fonoaudiológico comunitário em sua universidade.

A amostra resultante constituiu que 90% dos entrevistados sabe o que é fonoaudiologia, onde 80% dos participantes conhecem alguém quem que já utilizou dos serviços fonoaudiológicos, 60% dos próprios já necessitaram de atendimento clínico fonoaudiológico e 75% sabem onde encontrar os serviços fonoaudiológicos em sua cidade.

Somente 30% dos abordados conhecem as áreas de atuação fonoaudiológica, sendo a Linguagem a área de atuação mais conhecida, por 80%, as áreas de fonoaudiologia do trabalho e gerontologia foram as menos reconhecidas, somente por 15% dos entrevistados.

Com relação á disfagia, 40% dos participantes já necessitaram ou conhecem alguém que já utilizou os serviços home care, diante da atuação fonoaudiológica os ramos de coaching, estética e musicoterapia são os menos conhecidos, por 20% dos entrevistados apenas.

Afirma Guedes (1984) que:

Todo o conhecimento humano é transmitido pela linguagem, toda a sua história é sintetizada na linguagem. A história nada mais é do que o questionamento e a descoberta do homem e de tudo que o cerca. E é através da linguagem que o homem pode perpetuar suas ideias, seus achados, suas soluções. A prática social de um determinado momento, a linguagem estabelecida para que ocorra esta comunicação.

A capacidade de desenvolver a linguagem é uma das potencialidades e práticas mais conhecidas da Fonoaudiologia, desde 1984, como pode ser visto na argumentação citada a cima. No entanto, surge dentro desse aspecto central uma variedade enorme de abordagens que podem mitigar outras especialidades da Fonoaudiologia.

## 2 ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

### 2.1 COMO COACH

O trabalho do Fonoaudiólogo *Coach* de extrema importância dentro de uma empresa, como visto no trabalho de Rangel & Barreto (2017), realizado através de um levantamento de dados de funcionários de uma empresa, que apontaram na falta de uma comunicação verbal mais objetiva aspectos negativos na realização de determinadas atividades. E diante de um treinamento e capacitação interna no ambiente organizacional foi possível identificar os ruídos e elaborar estratégias para solucionar os conflitos dentro da empresa.

### 2.2 FONOAUDIÓLOGO E ESTÉTICA FACIAL

A Motricidade Orofacial dentro da Fonoaudiologia tem contribuído para a estética facial cada vez mais, auxiliando no processo de suavização das rugas de expressão por meio de exercícios e massagens na musculatura da face (PAES et. al., 2007, *apud* ARIZOLA et al., 2012). E desta forma, foi realizada uma pesquisa com 11 mulheres entre 40 e 50 anos de idade que se submeteram ao tratamento fonoaudiológico estético da face com exercícios faciais (dinâmicos e estáticos) direcionados para a testa e papada, olhos, bochechas e lábios, além de limpeza da pele com gaze embebida com água, manipulação de soltura muscular facial e alongamento da musculatura facial (ARIZOLA et. al., 2012).

### 2.3 FONOAUDIÓLOGO EM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Nos últimos anos tem se observado grande preocupação quanto ao diagnóstico precoce das perdas auditivas e entre elas a PAIR (Perda auditiva provocada por ruído) que foi um tema polêmico no campo ocupacional. Essa preocupação pode estar relacionada com o fato de a PAIR ser uma doença silenciosa e que se instala ao longo do tempo pela maior suscetibilidade individual ou por fatores genéticos ou por tempo e nível de exposição ao ruído. Dessa forma, o profissional pode utilizar métodos simples e eficazes para diagnóstico da saúde auditiva ocupacional, como EOAT (Transientes

Estimulo-frequência) e EOAPD (Produto de Distorções Emissões Otoacústicas) (COELHO, et al., 2010).

#### 2.4. FONOAUDIOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

Foram elaborados critérios para avaliação Fonoaudiológica em pacientes traqueostomizados no leito, verificado nos estudos de Santana et al., (2018). Os critérios estabelecidos foram descritos na literatura e aprimorados neste trabalho que indicaram como sinais de alerta: engasgo voz molhada, estase salivar, tosse, escape peritraqueostomia, alterações cognitivas, escape oral, perda de peso e disfonia. Neste trabalho os autores consultaram vários Fonoaudiólogos que tivessem especialização em Motricidade Orofacial com enfoque em Disfagia e elaboraram os critérios estabelecidos a cima para melhor atuação profissional assim como melhor assistência ao paciente.

#### 2.5. FONOAUDIOLOGIA E A MUSICOTERAPIA

A musicoterapia é a utilização da música em um ambiente específico para inspirar, liberar e nutrir o processo de descoberta de cada indivíduo (BRUSCIA, 2000 *apud* GOMES; HENRIQUES; ARAÚJO 2013).

Desta forma, a Fonoaudiologia utiliza a Musicoterapia para trabalhar a consciência perceptiva, o desenvolvimento da audição e do controle motor ao mesmo tempo. Conseqüentemente este tratamento amplia as percepções do paciente acometido por Encefalopatia crônica reduzindo os limites físicos e mentais (BROOK, 2005).

#### 2.6 ATUAÇÃO EDUCACIONAL

Estabelecendo um vínculo estreito com o sistema Educacional, a partir de suas competências específicas como Aquisição de Linguagem, leitura e escrita, assim como as possibilidades terapêuticas para o desenvolvimento e organização do pensamento de crianças com transtornos específicos ou globais, é compreensível o auxílio aos professores no desenvolvimento dos seus objetivos acadêmicos (BRASIL, 2013).

### 3 RESULTADOS

Tabela 1. Respostas dos Colaboradores



Totalizando 20[(vinte)] colaboradores que responderam ao questionário observado na tabela 1, no período de 25 a 02 de maio deste ano, com a faixa etária de 20 a 30 anos, todas com Ensino Fundamental completo e são residentes na cidade.

Diante da pergunta número 1, sobre o que é a Fonoaudiologia, 18 responderam sim e 2 não sabiam o que era.

Sobre a necessidade dos serviços de um profissional, na segunda pergunta, apenas 8 responderam sim e 12 nunca utilizaram.

A terceira pergunta, onde encontrar um Fonoaudiólogo, 15 responderam que sabiam onde encontrar e 5 não sabiam.

Verificado na quarta pergunta, sobre conhecimento de alguém que utilizou o serviço de um profissional; 16 responderam sim e 4 não.

Observado na quinta pergunta, sobre o conhecimento das áreas de atuação do Fonoaudiólogo, apenas 6 responderam conhecer e 14 não sabiam.

Sobre a sexta pergunta, quanto da atuação Fonoaudiológica na Audiologia, 7 colaboradores responderam sim e 13 não sabiam.

Diante da oitava pergunta, sobre atuação Fonoaudiológica na área de trabalho, 3 responderam sim e 17 não.

A nona pergunta, atuação do profissional na área de voz, 13 responderam sim enquanto 7 não.

Verificado na décima pergunta, atuação profissional na área de gerontologia, 3 conheciam e 17 não.

Observado na décima primeira pergunta, sobre a atuação deste profissional na área educacional, 9 responderam sim e 11 não.

Diante da décima segunda pergunta, o conhecimento da atuação deste profissional em saúde coletiva, 6 sim e 14 responderam não.

Verificado na décima terceira pergunta, atuação deste profissional na área de linguagem, 16 sim e 4 não.

A décima quarta pergunta, sobre atuação Fonoaudióloga como *Coaching*, 4 disseram sim e 16 responderam não.

Observado na décima quinta pergunta, sobre atuação deste profissional em Disfagia; 5 responderam sim e 15 não.

Na décima sexta pergunta sobre conhecer alguém que tenha utilizado o serviço do profissional modo *Home Care* em Disfagia; 8 responderam sim enquanto 12 responderam não.

Observado na décima oitava pergunta, o conhecimento da atuação deste profissional em Motricidade Orofacial e Estética; 4 responderam sim enquanto 16 responderam não.

A décima nona pergunta sobre atuação Fonoaudióloga Neurofuncional; 5 responderam sim e 15 não.

Na vigésima pergunta, atuação profissional Neurofuncional em musicoterapia; 4 responderam sim e 16 responderam não.

A última pergunta se gostaria de saber mais sobre a Fonoaudiologia; 18 responderam sim e 2 responderam não.

#### 4 CONCLUSÕES

O Fonoaudiólogo pode atuar em áreas já conhecidas pela população como foi possível verificar nos resultados deste trabalho: Linguagem e Educação. E, em áreas de menor conhecimento popular como: *Coaching*, Audiologia, Motricidade Orofacial e Estética, Disfagias, Neurologia, Musicoterapias.

É possível atuação profissional em vários locais; como Escolas, Empresas, Clínicas, Hospitais e na casa dos pacientes. Desta forma, para cada local o uso de terapias e equipamentos diferenciados.

O conhecimento popular a respeito da Fonoaudiologia ainda é limitado, mas existe um grande interesse nas pessoas de entender melhor como esta profissão poderia ajuda-las.

Diante do que foi exposto, este trabalho sugere que sejam divulgados em todos os meios de comunicação, sempre que possíveis informações sobre a atuação Profissional dos Fonoaudiólogos tanto pela sua contribuição na melhora da qualidade de vida das pessoas atendidas, quanto para o conhecimento popular que diretamente promoverá uma maior valorização desta especialidade.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, A. A. Comunicação Empresarial: contribuições da fonoaudiologia. Disponível: <[http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/iiencontro/cd/comunicacao\\_empresa.pdf](http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/iiencontro/cd/comunicacao_empresa.pdf)>. Acesso em 06/06/18>.
- AZEVEDO, M. F; Empreendedorismo na Comunicação: um novo olhar para o mercado. Ver. Eletrônica Temática. Ano VI, n. 12. dezembro, 2010. CARRASCO, M. C. O. **Fonoaudiologia Empresarial**. São Paulo: Editora Louvise, 2001.
- BRASIL. Atuação do Fonoaudiólogo Educacional. Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia. 2013.
- CHIAVENATTO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos**. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Campus, 1999. COSTA, S. N; Comunicação Organizacional: uma estratégia que equilibra. 21 de jan. 2008. Disponível em: <<http://www.rh.com.br/Portal/Comunicacao/Artigo/4948/comunicacaoorganizacionaluma-estrategia-que-equilibra.html#>>. Acesso em: 06/06/18.
- BRASIL. Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia. (2013). Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wpcontent/uploads/2013/07/guianorteador.pdf>>. Acesso: 28/05/18.
- BRUSCIA, K. E. **Definindo Musicoterapia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ene.livros, 2000. p 300.
- DANESI, M. C. **O admirável mundo dos surdos**. EDIPUCRS, 2001. Disponível: <<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=6Xc817sjt6wC&oi=fnd&pg=PA19&dq=danesi+e+pinto+2007+fonoaudiologia+fhve&sig=0pRMkLGuVPt6a6Pq7opIsVoQwqE#v=onepage&q&f=false>>. Acesso: 06/06/18.
- GOMES, G.E.C.R., HENRIQUES, C.C.B., ARAÚJO, M. E., (2013) FONOAUDIOLOGIA E MÚSICA: A ARTE EM PROL DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E COGNITIVO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL HEMIPLÉGICA. Tese de Mestrado. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/fonoaudiologia-e-musica-a-arte-em-prol-do-desenvolvimento-psicomotor-e-cognitivo-de-criancas-cerebralhemiplegica/111225>>.
- PEDROSO, M. I. L. Técnicas Vocais Para o Profissional da Voz. 1997. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Voz) – Centro Especializado em Fonoaudiologia Clínica CEFAC, São Paulo. 50p.
- Rangel, L. D. S. F., & de Melo Barreto, F. G. S. (2017). A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO COMO COACH NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL. *REINPEC-Revista Interdisciplinar Pensamento Científico*, 3(1).
- Souza B. C, M.de, Silva F., J. R.da, Oliveira, C. Almeida, E. de, Almeida Filho, N. de. As emissões otoacústicas no diagnóstico diferencial das perdas auditivas induzidas por ruído. *Revista CEFAC* [online] 2010, 12 (Noviembre-Diciembre) : [Fecha de consulta: 15 de mayo de 2018] Disponível: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169318769017>> ISSN 1516-1846.